



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

PRESENÇA DE ANIMAIS E A OCORRÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE PELOTAS

Autor(es): BONOTTO, Gabriel; GRELLERT, Merlen; VOHLBRECHT, Mônica, PEREIRA, Regine; MACIEL, Francine, BIELEMANN, Renata; JURACH, Gabriela

Apresentador: Merlen Nunes Grellert

Orientador: Eliana Bender Martins

Revisor 1: Denise Petrucci Gigante

Revisor 2: Cora Luiza Araújo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As parasitoses intestinais constituem um sério problema à Saúde Pública no Brasil, apresentando alta prevalência entre as populações de baixo nível socioeconômico e sanitário. Isto ocorre, devido à educação higiênico-sanitária não possuir atenção necessária perante as unidades básicas de saúde, promovendo assim a falta de informação à população. Condições de higiene relacionadas aos cuidados com animais, tais como administração de anti-helmínticos e destino adequado das fezes, são fatores de risco para o aparecimento dessas doenças. A proposta desse estudo foi observar a ocorrência de parasitoses intestinais em domicílios com crianças de até 12 anos moradoras de setores de baixa e alta renda da cidade de Pelotas e relacionar com a presença de animais no domicílio. Foi realizado um estudo transversal onde se investigou crianças de 0 a 12 anos de idade residentes em 5 setores de renda familiar acima de R\$800,00 reais e 2 setores censitários com renda abaixo de R\$800,00 reais, totalizando 120 domicílios. Foi aplicado um questionário por 3 duplas de entrevistadores de abril a maio de 2008 contendo perguntas relacionadas à presença de animais e a ocorrência de parasitoses intestinais em alguma das crianças do domicílio. Os questionários foram aplicados ao responsável pelo cuidado à(s) criança(s). Dos 120 domicílios entrevistados com média de 4,4 (dp=1,6) moradores por domicílio, 84 (70,0%) apresentavam pelo menos um animal no ambiente doméstico e com relação ao aparecimento de parasitoses 43 (36,8%) das residências relataram que pelo menos uma criança apresentou infecção parasitária. Foi encontrada associação entre a presença de animais e a ocorrência de parasitoses intestinais ($p = 0,032$), havendo uma prevalência da doença em 42,7% dos domicílios que possuíam pelo menos um animal em casa. Os resultados evidenciam a necessidade de um cuidado maior às crianças que possuem contato direto com animais, devido a uma possível ingestão de ovos ou penetração cutânea de larvas de alguns parasitos. A presença de animais no peridomicílio, domicílio e em locais públicos, como áreas de lazer de escolas e praias correspondem a ambientes propícios para disseminação desses tipos de agentes patogênicos, fazendo-se necessária uma educação higiênico-sanitária para a população de modo especial às famílias de baixa renda.